



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Pandemia De Covid-19 Na Saúde Mental Infantil: Uma Revisão De Literatura

Autores: LARA LEITÃO (HU-UFMA), MARIANA DOUEMENT (HU-UFMA), BEATRIZ ALVES (HU-UFMA), LAIZE NOGUEIRA (HU-UFMA), EMYLLIE CAVALCANTE (UFMA), JEFFERSON MELO (UFMA), KARYLAINE ANDRADE (UFMA), MARCOS PEREIRA (UFMA), VITORIA SOUSA (UFMA), CELSO RAMOS (UFMA), LÍVIA MATOS (UFMA), LAYANNE OLIVEIRA (UFMA), LEONARDO MELO (UFMA), ISABELE OLIVEIRA (UFMA), FRANCISCO AVELAR (HU-UFMA)

Resumo: A saúde mental é um fator crucial para o desenvolvimento psico-cognitivo das crianças. A pandemia do COVID-19 promoveu alterações nas relações sociais entre família e escola, o isolamento resultou em episódios de depressão, ansiedade e baixa socialização. Os objetivos deste trabalho são investigar os impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental de crianças e examinar como fatores como o fechamento de escolas, o isolamento social, e a interrupção das atividades rotineiras afetaram o bem-estar infantil. Trata-se de uma revisão da literatura científica que foi realizada por meio da exploração da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com a utilização das bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE. Nessas bases foram utilizadas as palavras chave 'COVID-19', 'saúde mental' e 'criança'. Dentro dos critérios de inclusão, foram selecionados 6 artigos, produzidos no período de 2020 a 2022. Com o advento da pandemia da COVID-19 e o cenário de reclusão exigido pela doença, evidenciou-se um período de incertezas e desafios. Nesse contexto, os estudos analisados indicaram consequências psicológicas a longo prazo nas crianças e adolescentes que enfrentaram situações estressoras durante o tempo de isolamento social. Entre as principais sequelas, observam-se: transtorno do estresse pós-traumático (TEPT), ansiedade, depressão, piora na qualidade do sono, irritabilidade, fobias e até ideação suicida. Diante disso, infere-se como a situação calamitosa também causou impactos no desenvolvimento cognitivo e comportamental das crianças e adolescentes, as quais durante esse intervalo foram afastadas do contato interpessoal, do ambiente escolar e de outras atividades diárias relevantes para o amparo emocional e amadurecimento e, de maneira paralela, ampliaram o consumo de alimentos industrializados, do uso de telas e do sedentarismo. Assim, implicando em uma saúde mental infantil vulnerável no Brasil. Os efeitos supracitados da pandemia, certamente trouxeram sérios impactos no que tange o âmbito psicológico para o público pediátrico, comprometendo de maneira evidente o bem-estar dos mesmos. Esses prejuízos tornam-se mais preocupantes devido a infância ser o período de desenvolvimento e amadurecimento mental das crianças. Mais estudos a longo prazo para avaliar a extensão desses impactos tornam-se importantes.